

Diário do Olimpo[®]

Volume 2 - Nº 7 - Cidade Universitária "Cantídio de Moura", setembro de 1997 - Carradas de Razão de A. Francis. Este é quente!
Suplemento Especial Saudável do Jornal "O Patológico" - Centro Acadêmico "Allan Kardex" - Medicina NICAMPO. E-Address: dolimpo@hotmail.com

ATENÇÃO: Não confundir CAAR com CAAL, que é o "Centro Atrético e Acadêmico de Moscas e Letras Mortas"

Esta é uma obra de arte. Qualquer semelhança com nomes de pessoas ou instituições vivas, mortas ou morto-vivas terá sido mera fantasia da sua cabeça.

Don Martinis recebe propina das cantinas da NICAMPO

Ex-funcionária da cantina do Mário denuncia e o *Diário do Olimpo* investiga e grava entrevistas.

Perueiros também teriam de subornar para trabalhar aqui. Somente seo Chico recusa-se a pagar e sofre represálias.

Estudante é seqüestrada na NICAMPO e "seguranças" fogem correndo

Caso foi abafado pela Faculdade de Educação. Alunos continuam sujeitos a riscos desnecessários.

Fecemê e Agá-Séptico não vacinam alunos

Mas faz transplante de figo!

Reitoria vai pagar rede superfaturada

Dinheiro público continua indo para o esgoto.

Biblioteca da Fecemê é modelo da administração NICAMPAL

Principal motivo é a falta de sexo.

CAISMA-Vietnam investe pesado e aprofunda-se em coprologia

Psicopatas de lá concorrem com a EGA.

Cenas chocantes: diversas espécies animais praticam estranhos atos preconizados por Don Martinis

Não é só ser humano que faz coisas esquisitonas, até entre indivíduos do mesmo sexo! Cientistas questionam se animais teriam lido tese revolucionária do avançadinho professor da aprazível Campinas.

Fecemê e Agá-Séptico Não Vacinam seus Alunos

Faculdade, hospital, é tudo a mesma coisa. Os alunos, ao menos, razão de ser desta universidade (!?) são os mesmos, tanto para o hospital quanto para a faculdade. E os mesmos passaram muitos anos em contato com pacientes antes de alguém resolver dar as vacinas, apenas para alunos de quinto e sexto anos. A indicação seria para alunos de primeiro ano. Residente que denunciou o fato sofreu punição.

A vacinação dos alunos de Medicina foi mais uma conquista do *Diário do Olimpo*, que vinha denunciando publicamente o descaso da Escola-Hospital há dois anos, além de fazer gestões junto ao CECOM (*Centro de Salud de la Comunidad Mogadona*). O CAAR (*Centro Arduoso de Afectación y Ruminantes*) nunca fez algo a respeito.

Amigo do Peito Recebe Propina

Além de conhecido traficante e seqüestrador, *Don Martinis*, reitor da respeitável *Universidad de Puenta* (NICAMPO) também é escroque. Todas as cantinas da NICAMPO, com exceção do seo Chico (ao lado da agência do Banespa e DCerva) pagam propina mensal ao reitor, além do aluguel aos Centros Acadêmicos. Por recusar-se a pagar suborno, seo Chico, o mais antigo concessionário das cantinas do campus, sofre represálias de *Don Martinis*. Ele não tem "autorização" da reitoria para funcionar como *self-service* e não tem esperança de ver aprovado seu projeto de expansão da cantina antes da eleição do próximo reitor. O projeto da reforma foi feito e refeito várias vezes, mas "a reitoria" nunca aprova. Seo Chico ainda está na NICAMPO apenas porque os alunos do DCerva, que sabem do esquema de propinas, protegem-no.

O DCerva (*Folder Central de los Etudiantes Cubaños*) e *Don Martinis* têm em comum a administração do tráfico de drogas na NICAMPO, um dos maiores centros distribuidores (e consumidores) do Estado.

Os motoristas de lotação ("perueiros") têm sido molestados pelos seguranças da área hospitalar, que barram suas entradas e obrigam todos os passageiros a descer da lotação na guarita de saída. *Don Martinis* somente permitirá a existência de transporte coletivo para a NICAMPO se receber polpuda propina também dos perueiros. Muitos outros serviços privados dentro da NICAMPO devem estar pagando propina ao reitor criminoso.

O Que é do Povo Não é de Ninguém

A reitoria da NICAMPO vai pagar a rede de computadores superfaturada do Centro Gabriel Porto. A denúncia do *Diário do Olimpo* fez apenas que o funcionário responsável pelo projeto fosse interrogado superficialmente por seus superiores, mas o projeto foi aprovado. O orçamento inclui um item "mão-de-obra" no valor de R\$ 8 mil para a instalação de uma pequena rede de 12 microcomputadores. A universidade tem funcionários de sobra para fazer o serviço.

O funcionário em questão decidirá sozinho, e sem abrir licitação, a quem entregar o serviço superfaturado. Docentes camaradas seus em cargos administrativos garantem o esquema. Um desses docentes, o professor doutor cirurgião-pederástico *Jô Atchim Bustovsky*, amiguinho de *Don Martinis*, foi surpreendido há alguns meses dentro do prédio da reitoria durante intercurso homossexual, mas isso em nada diminuiu seu poder e influência política na *Universidad de Puenta*, localizada na aprazível e fresca cidade de Campinas, interior do mato de São Paulo. Afinal, se um é amigo do peito, por que o outro não pode ser amigo do pinto, não é verdade?

Uma rede de computadores do mesmo tamanho, instalada na própria universidade, no Departamento de Medicina Preventiva da *Fecemê*, com equipamento bem mais sofisticado, custou apenas R\$ 4,5 mil (equipamento de rede, incluindo "mão-de-obra"). O custo total da rede do Gabriel Porto, com os computadores, será R\$ 32 mil.

Vocês já observaram que a poucos meses do final do mandato de *Don Martinis*, muitos funcionários estão comprando carros novos?

Psicopata do Mês

Don Martinis, traficante, seqüestrador e escroque é o Psicopata do Mês de setembro. Como disse o professor Salsadoro, em sua aula de encerramento de um curso que nunca começou, *Don Martinis* está sempre ensinando coisas que não estão nos livros. Sempre com espírito de educador, *Don Martinis* ensina a gerações como roubar e enriquecer à custa de atividades ilícitas e do erário público. Preventivista que virou pediatra-alpinista para escalar a carreira acadêmica, e, não esqueçamos, ex-presidente da *Atrética-Bumbo!* de Ribeirão, é dele a revolucionária e mal compreendida tese de doutorado segundo a qual filhotes de seres humanos podem ser bem alimentados pelo leite de fêmeas humanas, geralmente as mesmas que os pariram! Eu nunca teria pensado nisso!!! Foi mais uma profunda e revolucionária tese de doutorado da NICAMPO, a *Universidad de Puenta*, publicada na íntegra pela respeitada revista Nova.

Seqüestrada Estudante da FE

Alunos do curso noturno da Faculdade de Educação são obrigados a deixar seus carros estacionados numa rua escura, enquanto o estacionamento, de uso exclusivo dos dedicados e competentes docentes, permanece trancado e quase completamente vazio.

Foi neste contexto que uma aluna da Pedagogia foi seqüestrada há cerca de dois meses, por um assaltante de carros armado. Ao aproximarem-se da guarita, os utilíssimos seguranças perceberam o fato e bateram em retirada. Eles são muito machos para afrontar os perueiros!

O diretor da Faculdade de Eunucação, além da coordenadora de Graduação, pediram à aluna que não divulgasse o fato, pois pegaria mal para a NICAMPO.

Até hoje a tal rua continua sem iluminação, e os estudantes proibidos de usar o estacionamento da FE (*Facultad de Escolher-Marido*).

Curso Madame Bovary de Etiqueta & Boas Maneiras

Madame Bovary, metade francesa e metade paraguaya, tem horror à frescura. Neste mês, Madame Bovary resolveu conceder uma bolsa de seu famoso curso para *Don Martinis*, famoso traficante, seqüestrador, escroque e reitor da internacional e excelente *Universidad de Puenta* (NICAMPO). Madame Bovary acha, entretanto, que a bolsa, no valor de R\$ 150 mensais *liq vctos*, tem meramente um valor simbólico, que não dá nem para a pinga do reitor, uma vez que as cantinas amigas da NICAMPO são proibidas de vender bebida destilada. Além disso, o reitor já está ganhando mais de R\$ 30 mil mensais, entre salário, comissões, verba de representação e propinas.

"Je pense que le professorr Marttini n'a pas de chance d'iuna curra terapêutica. Aquele lá-bá adorra una teta!"

Inimigos

O *Diário do Olimpo* foi e tem sido catalisador de muitas amizades. Todos os dias recebo o apoio de novos leitores, entre alunos de Medicina, médicos contratados, alunos de pós-graduação e, principalmente, professores. Muitos chegam propondo-se testemunhas ou meus advogados, com receio de que eu enfrente alguma repressão. Alguns deles até propõem formarmos uma chapa séria para concorrer ao CAAR (*Centro Arrebatador de Aidéticos Russos*). No entanto, sempre há aquela raia miúda, suboligofrênica, incapaz de qualquer senso de humor ou de ridículo, aqui no Olimpo.

É nessa raia que se encaixa alguém que chama o *Diário do Olimpo* de "inimigo de si mesmo". O autor da infeliz frase de efeito (bem à la Mário Covas) fala demais sem ter algo a dizer. É um aluno que, tendo sido, somente por vaidade, representante discente em diversas

instâncias desta *Universidad* durante 5 anos, nunca fez um gesto sequer em favor dos alunos, muito ao contrário, prejudicou-os em muitas ocasiões, seja por sua ausência sistemática nas reuniões dos órgãos colegiados, seja por sua inépcia absoluta.

O *Diário do Olimpo*, em dois anos de existência, alcançou, sozinho mais conquistas para os alunos de Medicina, que todos esses politiqueiros peessedebistas do CAAR em cinco anos de despotismo mal esclarecido. Uma das conquistas do *Diário*, inclusive, foi a volta da admissão de artigos assinados com pseudônimo no "Pathológico", prática legítima e tradicional em todo o mundo.

Proposta Decente

O CAAR (Centro Acadêmico "Allan Kardex") da Medicina NICAMPO publica de vez em quando aquele amontoado de bobagens inúteis chamado "O Pathológico". Graças àquele delicioso folhetim, sabemos que o último COBREM foi PORÉM um DENEM nos acuda, mas o próximo NENÉM vai BEM na casa do CARALHÉM.

Não sei o que seria do nosso curso de Medicina NICAMPO sem isso tudo!!! Possivelmente teríamos alguns alunos interessados em melhorar o nosso dia a dia nesta *Dificuldade de Medicina*, lutando de fato por transporte coletivo para o Agá Séptico, bolsa de Internato decente, cadeira para Don Martinis etc. Ninguém lê aquela merda. Só o "Spasmém" é razoável em alguns momentos.

É triste ver um jornal de um Centro Acadêmico outrora sério morrer como morreu "O Pathológico". Os restos de seu cadáver resumiram-se à edição de apenas uma folha, sua última. Uma vergonha! Tudo bem, ninguém leu, mesmo.

Sendo assim, para dar aquela força ao *peçoár-do-CAAR*, façolhes uma proposta sincera, de coração: para aumentar o número de seus leitores, ofereço o *Diário do Olimpo* para que nele seja encartado, como suplemento, esse jornalzinho "O Pathológico". Mas vocês prometem que vão dar uma melhorada nele, tá bom?

Movimento Estudantil

A Esquerda, quando existia, era pentelha, mas pelo menos tinha opiniões. Hoje, o movimento estudantil está completamente esvaziado, e as reuniões e congressos em todos os níveis, como o COBREM, baseado na medicina herbalística, servem apenas para troca de informações sobre fornecedores de drogas e orgias entre bi-sexuais. É uma tristeza!

A pior das minhas decepções na NICAMPO nem foi o baixíssimo nível acadêmico e ético de professores, mas a inércia e alienação dos estudantes, incapazes de se mover exceto atrás de drogas ou vantagens individuais para lá de mesquinhas.

Amigos

Assim posso definir meus amigos: aqueles capazes de entender e rir com o *Diário do Olimpo*. Todos os dias descubro novos, graças a Zeus! O único grupo no qual sinto alguma resistência a minhas idéias, na Medicina, é um pessoalzinho esquisito da XXXIª turma, dos quais faz parte meu dileto amigo Michael Cane, dono do CAAL, e aquela peituda com cara de chorona, além daquele alemão psicopata, neto de nazista. Tem alunas da XXXIª lendo livros de Medicina Legal durante as visitas na Enfermaria do Trauma! Já a XXXII.a é sensacional: todos que conheço são inteligentes e sensíveis.

A estreiteza de Michael Cane não o permitiu ver: ninguém ama mais este curso, esta profissão e esta Universidade do que eu. É chato ter de explicar a piada, mas tem gente que não entende. Então aqui vai: ninguém mais do que eu quer um Centro Acadêmico forte e realmente atuante para a Medicina. Ninguém mais do que eu quer ver a Ciência Brasileira crescer e ganhar significado, junto com um progresso social consistente, real, sustentado. Ninguém mais do que eu quer ver professores universitários sérios, honestos e influentes na sociedade,

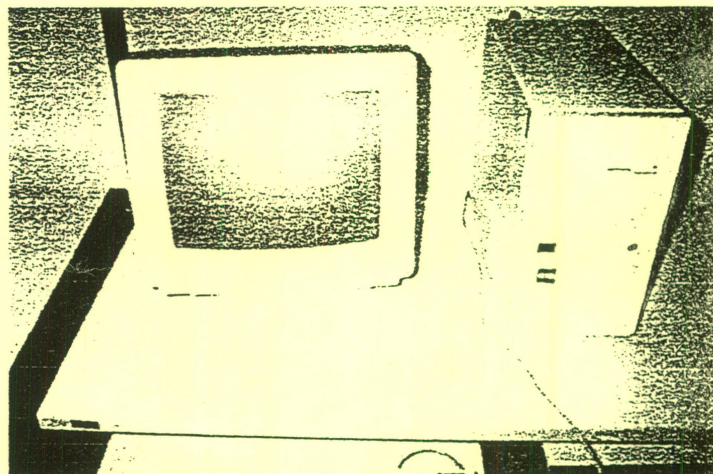
realmente interessados em Ensino e Pesquisa, conseguindo efetivamente, por exemplo, o aumento do número e do valor das bolsas de Internato e Residência. O professor Newton Kara José, da Oftalmologia, tem mérito nesse aspecto: conseguiu criar um serviço de Oftalmologia com um bom número de vagas (é ridículo, insustentável, inconcebível a Neurocirurgia da UNICAMP ter apenas três vagas).

Acho até mesmo que os docentes deveriam mandar mais que os funças aqui dentro.

A Universidade deve ser a indústria da transformação de cérebros, nosso produto mais precioso, mais estratégico. Deve ser a impulsora do desenvolvimento tecnológico, científico e social, formando pessoas altamente capacitadas para atuar nesse sentido, seja na área pública ou privada. Isso vai acontecer um dia, certamente à medida em que a comunidade universitária adquirir consciência de sua responsabilidade e não mais permitir aproveitadores desonestos como Don Martinis.

Biblioteca da Fecemê é Modelo da Administração NICAMPAL

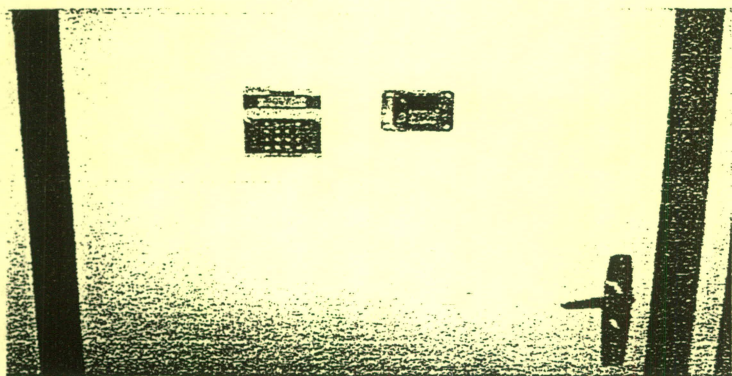
Modelo do gravíssimo distúrbio dissociativo vigente em toda a NICAMPO, secundário à falta de sexo. De sexo normal, pelo menos. Como imagens dizem mais do que palavras, trazemos abaixo algumas cenas de nossa querida Biblioteca. Pedidos ou sugestões à diretora fazem-na sentir-se ofendida.



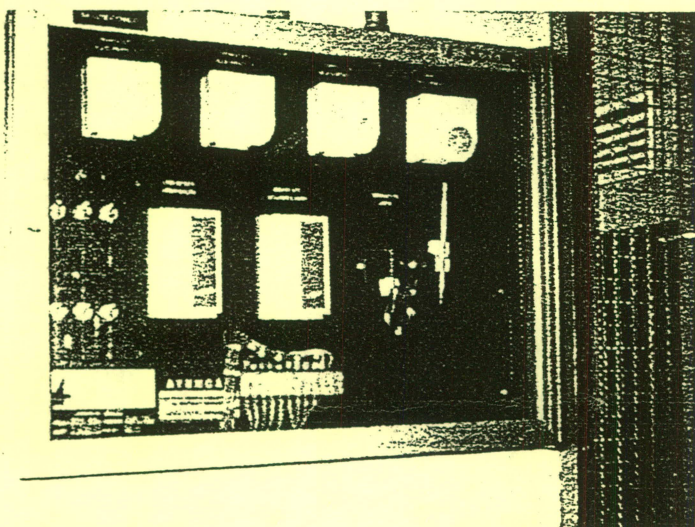
Sofisticado sistema de pesquisa bibliográfica, com quatro terminais da década passada, cada um com uma vaga lembrança de 8 Megabytes. Incapazes de funcionar com Windows 95 (sistema operacional de três anos atrás), eles tem de rodar com OS/2 (Meio Sistema Operacional, de quatro anos atrás, que nunca funcionou neste planeta). O sistema consegue funcionar por 7 minutos contínuos ou coletar 22 referências bibliográficas, o que acontecer antes. Mice especialmente projetados asseguram grande número de casos para as casuísticas de lesão por disergonomia (antigo "esforço repetitivo"). O precioso equipamento será, em breve, protegido por um sofisticado, caro, inútil e totalmente dispensável sistema de segurança, para que os alunos, esses abusados, não possam usufruir dessa maravilha tecnológica.

Diário do Olimpo informa:

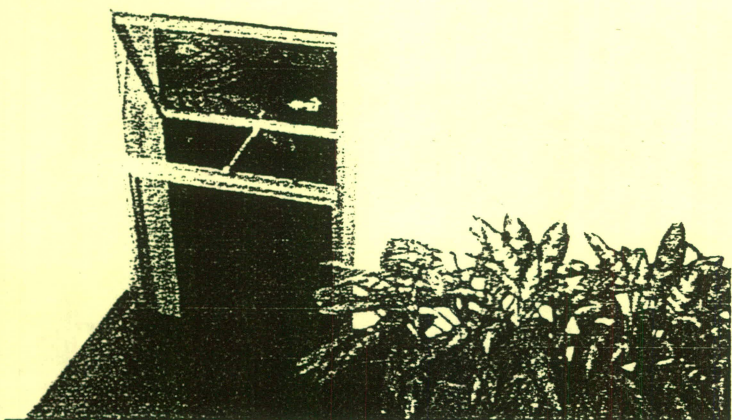
O folhetim *Memórias de Adriano*, do colega Adriano G. de Arruda Botelho (XXXª Turma) não será mais publicado neste periódico, por força de contrato estabelecido com editora para publicação integral.



Sofisticado, caro e inútil sistema de segurança está sendo instalado para impedir que os alunos, esses abusados, usem o sistema de levantamentos bibliográficos MedLine. Não tem importância, porque ele não funciona mesmo! Faz lembrar os secadores elétricos que compraram para o refeitório do Agá Séptico. Instalaram-nos junto à placa recomendando lavar as mãos e não enxugar com secadores elétricos. Duraram alguns meses, depois foram quebrando ou sumindo, um a um.



Termostato do sofisticado sistema central de ar-condicionado permanece ligado em "Calor Máximo" e "Barulho Máximo", principalmente quando falta cerca de uma hora para acabar o expediente. "Assim os alunos chegam em casa mais cedo", explica a diretora.

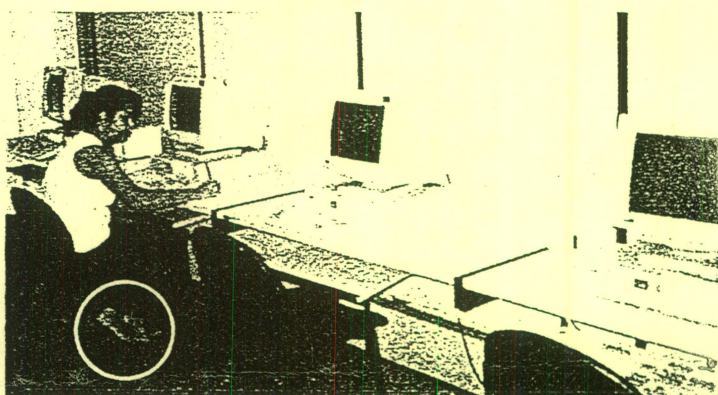


Apesar de manter o sistema de ar-condicionado central funcionando, muitas janelas da Bibrioteca permanecem todo o tempo abertas "para as plantas respirarem". É melhor, mesmo, porque o ar-condicionado fica ligado em "Calor Máximo".

Funcionários da Bibrioteca, como em todos os setores da Fecemê, contam cada um com diversos microcomputadores Pentium 233 MMX com 32 Megabytes de memória principal, disco rígido de 3 Gygabytes, kit multimídia 24X, acesso rápido e gratuito à Internet, monitor de 17 polegadas e uma impressora *jetski Jegue-Power 692C* com cores. Neles desenvolvem sua coordenação motora, jogando Paciência ou FreeCell ou fazendo cartõezinhos para os namorados cinco horas por dia. No restante do tempo, não se encontram em sua repartição, pois "estão fazendo serviço externo", segundo seus colegas que eventualmente estão por ali naquele momento.

Catracas eletrônicas impedirão a entrada dos alunos, esses abusados. Por enquanto, há dois anos, a equipe de funcionários da Bibrioteca está tentando entender o manual de instruções das catracas, para saber como colocá-las em funcionamento.

As salas de estudo coletivo são Cones do Silêncio: inspirados em Maxwell Smart, o agente 86, *Don Martinis* mandou construir 5 desses na Bibrioteca da Fecemê. Com o barulho do ar-condicionado, especialmente projetado para isso, ninguém consegue ouvir o que se diz lá dentro. Mas só as pessoas que estão lá dentro não se entendem. De fora, dá para ouvir tudo o que dizem!

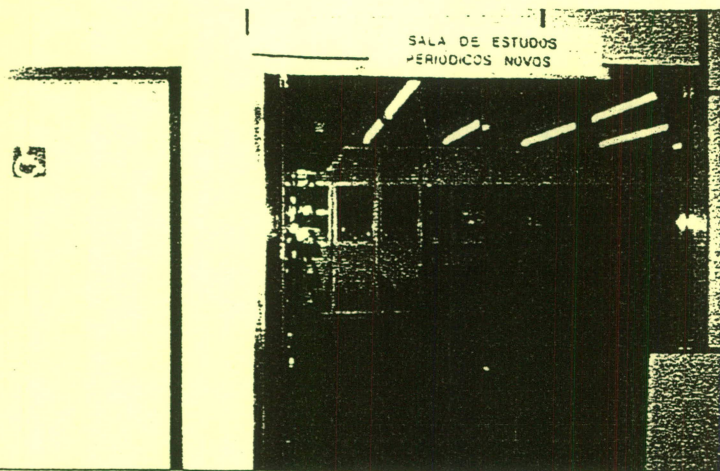


Sofisticado sistema de acesso aos arquivos da Bibrioteca. Para utilizá-los, basta apertar a tecla *SHIFT* da esquerda com o quarto dedo da mão direita, segurar o botão abaixado enquanto aperta a tecla *CONTROL* da direita com o mindinho da mão esquerda e a tecla *PAGE-UP* ao mesmo tempo, com a ponta da língua e as teclas *F3* e *ENTER* cinco vezes e meia. Dê três voltas para a direita, uma para a esquerda, uma xícara de uvas-passas e dois ovos mexidos. Misture bem e leve ao fogo brando. Acrescente o açúcar e deixe esfriar fora da geladeira. Sirva gelado! Mas atenção: estas instruções não estão afixadas junto aos terminais. Procure um funcionário desocupado para orientá-lo nessa empreitada! Não vai ser difícil achar. No flagrante, também está registrada reação de uma funcionária ao calor do ambiente, proporcionado pelo sofisticado sistema de ar-condicionado (círculo): ela tirou os sapatos.

Existe também um sofisticado sistema de catálogo do acervo das três universidade públicas paulistas. Como a *NICAMPO* vale menos, só tem 30% do seu acervo catalogado. Mas é por pouco tempo: faz apenas cinco anos. Sabe como é: falta de funcionários. Confira pessoalmente o detalhe: o sistema não tem um campo para você procurar obras por nome de autor! Em outras palavras, ele mostra a obra mas não conta o santo. Fantasias sexuais também fazem parte do dia a dia da Bibrioteca da Fecemê: paredes de vidro fosco nos toaletes garantem o exercício perverso do voyeurismo. Alunos em processo de higiene mental podem ser vistos da copa dos funças, bem em frente à sala da diretora.

Leia e assine o *Diário do Olimpo*!

Em breve na Internet!



Portas de vidro sem faixas de segurança propiciam acidentes engraçados envolvendo os usuários da *Biblioteca*, para diversão dos funcionários. As principais vítimas são *nerds* e cientistas malucos que lêem revistas ou fotocópias ao mesmo tempo que andam. Junto à folha de vidro da direita, quase invisível, há um pedaço de balcão de amianto, com as extremidades revestidas de metal, para quebrar a porta, quando alguém abri-la com um pouco mais de força. Em compensação, os milhares de estudantes aleijados da *NICAMPO* têm banheiros exclusivos, especialmente construídos com descargas automatizadas e um braço mecânico de fabricação canadense, para limpar os ânus dourados e retirar badalhões. Se você conseguir entrar na sala de periódicos sem atravessar

o vidro, pode ler os artigos científicos publicados quatro meses antes no longínquo planeta Terra, trazidos pelas espaçonaves que nos visitam.

Dentro da sala de periódicos novos, também pode-se curtir um agradável som ambiente de relés do sistema de telefonia de primeiro mundo da *NICAMPO*. Cada vez que alguém usa um dos 357 ramais disponíveis aos funças da *Biblioteca*, podemos ouvir bem alto aqueles agradáveis estalos dos relés de pulso, enquanto lemos os artigos científicos publicados quatro meses antes, para manter-nos atualizados. Na ainda não privatizada *TELESP* de Barão Geraldo, os pulsos são convertidos para os antiquados tons sonoros antes de entrar na estação local, que é digital.

Havia um livro em dois pesados volumes chamado *Cardiac Pathology* classificado e guardado como Ginecologia. Levei os volumes para a diretora, e depois de 15 minutos de argumentação, ela convenceu-se de que não era um livro de Ginecologia. Informei-a e repeti duas vezes que o livro tratava de Cardiologia clínica. Depois de 2 meses, o livro reapareceu na *Biblioteca*, classificado e guardado como Anatomia Patológica.

Quase chorei quando percebi que a construção da *Biblioteca* iria parar no segundo piso. Todos os pinotinhos têm 3 pisos, exceto o do *DCerva* e o da *Biblioteca da Fecemê*. Muito em breve não haverá mais espaço para o acervo, mas não se preocupe: existe uma área ao lado, onde poderá ser construída uma expansão, com nova inauguração, novos contratos para fornecimento de material etc. Ainda bem que *Don Martinis* não usou o dinheiro dos refeitórios para comprar livros, como prometeu. Não haveria onde colocá-los.



Scientia in locus



No ano de 1997, até setembro, há 130 trabalhos de autores de Campinas no *MedLine*. Alguns trabalhos são da Engenharia Biomédica (CEB), *PUCCAMP*, *USP* ou outros locais, referindo-se a Campinas. Considerando o número de professores na Faculdade de Ciências Médicas (427) temos publicado, em nove meses, uma média de 0,3 trabalhos por docente em nove meses. O *Diário do Olimpo* analisa criteriosamente os trabalhos científicos indexados no *MedLine* e publica referências ao considerados de algum valor. Dos 130 trabalhos indexados até setembro, o *Diário do Olimpo* selecionou 27 da *FCM* (20,7 % das publicações), o que dá uma média de 0,063 trabalhos de algum valor por docente em nove meses. Espera lá! Sabemos que aqui não há ensino, mas se não há pesquisa, então o que há aqui??? Ah, é: turismo remunerado. Nisso temos excelência.

A partir deste mês estamos publicando a lista com os professores e departamentos que mais publicam trabalhos válidos. O professor Gilberto de Nucci, em primeiro lugar na lista, afastou-se da *UNICAMP* há um ano, tornando-se professor titular de Farmacologia na *USP*. Mesmo assim é autor em 10% de todos os trabalhos indexados no *MedLine* que contêm a palavra "Campinas" ou "UNICAMP" (inclui *PUCCAMP*, *IB* etc)! Em segundo lugar está o professor Edson Antunes, também da Farmacologia, com 11 trabalhos.

Se retirarmos da casuística os trabalhos da Farmacologia, 50% dos trabalhos selecionados, um caso excepcional, teremos 0,033 publicações de algum valor por docente em nove meses.

Na tabela ao lado estão contados os artigos selecionados de todos os departamentos da *UNICAMP*, publicados nos últimos nove meses. Na tabela de autores (próxima página) foram considerados todos os trabalhos selecionados pelo *Diário*, incluindo *PUCCAMP*, *IB*, *CEB* e *USP*. Muitos dos autores são alunos de pós-graduação ou pesquisadores

estrangeiros que dividem a autoria do trabalho com professores da *UNICAMP*.

DEPARTAMENTO	ARTIGOS
Farmacologia	13
*Engenharia Biomédica, FEE	4
Cirurgia	3
*Bioquímica, IB	2
Clínica Médica	2
*Fisiologia e Biofísica, IB	2
Hematologia/Hemoterapia	2
Medicina Interna	2
*Parasitologia, IB	2
Biologia Celular e Molecular	1
*Centro de Bioterismo, IB	1
*Histologia e Embriologia, IB	1
Medicina Experimental	1
Neurologia	1
*Nutrição, FSP/USP	1
Patologia Clínica	1
Psiquiatria	1

* = Esses Departamentos não pertencem à Faculdade de Ciências Médicas da *UNICAMP*.

AUTOR	N	Bolzani N	1	Hyslop S	1	Paiva RS	1
Nucci G	13	Boschero AC	1	Jorge PA	1*	Pereira LA	1
Antunes E	11	Botega NJ	1	Juliano L	1	Portaro FC	1
Moreno Jr H	5	Bottini PV	1	Kahn CR	1	Prado ES	1
Saad MA	4	Brenelli SL	1	Kharmandayan P	1	Rahmann H	1
Costa SK	3	Brito AR	1	Klottig H	1	Rangel HÁ	1
Metze K	3	Bueno MA	1	Kraft V	1	Rego E	1
Velloso LA	3	Buzzo CL	1	Lage HT	1	Reis MA	1
Zatz R	3	Capurro ML	1	Linares G	1	Rendu F	1
Annichino-Bizzachi JM	2	Carneiro EM	1	Lopes-de-Faria JB	1	Rinco T	1
Arruda VR	2	Carvalho CR	1	Lopes LD	1	Rodrigues LC	1
Bento AC	2	Cordeiro NS	1	Lopes-Martins RA	1	Rondo PH	1
Brain SD	2	Costa FF	1	Lopes PF	1	Sabbatini RME	1
Cliquet Jr A	2	Credidio-Neto L	1	Maeda L	1	Sakurada JK	1
Ferreira HH	2	Cruz-Höfling MA	1	Marangoni S	1	Samara AM	1
Flores CA	2	Dertkigil MS	1	Marcondes S	1	Silveira GM	1
Lima CS	2	Dias EP	1	Martins AS	1	Souhami L	1
Medeiros MV	2	Dietrich CP	1	Mazzali M	1	Sun XJ	1
Muscara MN	2	Domizio G	1	Mello MA	1	Teixeira AS	1
Patla AE	2	Donato JL	1	Meyer B	1	Teixeira AT	1
Quevedo AA	2	Faria SL	1	Nader HB	1	Terzi RG	1
Ribeiro-Alves MA	2	Fernandes-de-Lima VM	1	Nascimento VT	1	Tincani AJ	1
Sannomiya P	2	Folli F	1	Nathan LP	1	Tiziani V	1
Souza-Queiroz L	2	Franco RM	1	Nóbrega MS	1	Tomkins AM	1
Zappellini A	2	Galhardi F	1	Nogueira MD	1	Turchiari LA	1
Almeida E	1	Gallesio AO	1	Novello JC	1	Vieira RJ	1
Alves-Filho G	1	Garlipp CR	1	Novis RB	1	Vital-Brazil O	1
Amaral CMR	1	Giglio JR	1	Nucci A	1	Ward LS	1
Andrade LA	1	Giglioli R	1	Oliveira B	1	White MF	1
Augusto O	1	Giorgio S	1	Osaki MR	1	Wiedemann M	1
Bianchi AG	1	Graça DL	1	Pacin J	1	Zuben PM	1
Bittencourt ZZ	1	Hanke W	1	Paiva B	1	Todos os demais professores	0
Bizzeto L	1	Homsi E	1	Paiva RM	1		

Melhores trabalhos de Campinas indexados no MedLine - Setembro de 1997

Ordenados pelo nome do primeiro autor.

TÍTULO	AUTORES	ORIGEM	PERIÓDICO	ANO
Gradual bone distraction in craniosynostosis. Preliminary results in seven cases	do-Amaral-CMR; Di-Domizio-G; Tiziani-V; Galhardi-F; Buzzo-CL; Rinco-T; Kharmandayan-P; Bueno-MA; Bolzani-N; Sabbatini-RM; Lopes-LD; Lopes-PF; Paiva-B; Paiva-RM; Turchiari-LA	Depto. Cirurgia [Plástica]	Scand-J-Plast-Reconstr-Surg-Hand-Surg 31(1): 25-37	1997
Communication with the cancer patient. Information and truth in Brazil	Faria-SL; Souhami-L	Depto. Oncologia de Radiação, PUCCAMP	Ann-N-Y-Acad-Sci 809: 163-71	1997
Exogenous application of gangliosides changes the state of excitability of retinal tissue as demonstrated by retinal spreading depression experiments	Fernandes-de-Lima-VM; Wiedemann-M; Klottig-H; Rahmann-H; Hanke-W	Centro Engenharia Biomédica	Naunyn-Schmiedeberg's Arch-Pharmacol 355(4): 507-14	1997
The relevance of laboratory diagnosis of human cryptosporidiosis and other coccidia	Garlipp-CR; Bottini-PV; Teixeira-AT	Depto. Patologia Clínica	Rev-Inst-Med-Trop-Sao-Paulo 37(5): 467-9	1995

Virus infection in rat and mouse colonies reared in Brazilian animal facilities	Gilioli-R; Sakurada-JK; Andrade-LA; Kraft-V; Meyer-B; Rangel-HA	Centro Bioterismo-CEMIB, IB	Lab-Anim-Sci 46(5): 582-4	1996
Nonrecurrent hemolytic uremic syndrome (HUS de novo) as cause of acute renal failure after renal transplant	Mazzali-M; Dias-EP; Ribeiro-Alves-MA; Homsi-E; Alves-Filho-G	Depto. Clínica Médica	Ren-Fail 19(2): 271-7	1997
Non-specific inhibitors of nitric oxide synthase cause myocardial necrosis in the rat	Moreno-Junior-H; Nathan-LP; Metze-K; Costa-SK; Antunes-E; Hyslop-S; Zatz-R; de-Nucci-G	Depto. Farmacologia	Clin-Exp-Pharmacol-Physiol 24(5): 349-52	1997
A methodology for definition of neuromuscular electrical stimulation sequences: an application toward overcoming small obstacles	Quevedo-AA; Patla-AE; Cliquet-A Jr	Depto. Engenharia Biomédica, FEE	IEEE-Trans-Rehabil-Eng 5(1): 30-9	1997
Two artificial neural systems for generation of gait swing by means of neuromuscular electrical stimulation	Sepulveda-F; Granat-MH; Cliquet-A Jr	Depto. Engenharia Biomédica, FEE	Med-Eng-Phys 19(1): 21-8	1997
Critical care in South America. The new tradition	Terzi-RG; Gallesio-AO; Pacin-J	Universidade Estadual Campinas [Cirurgia]	Crit-Care-Clin 13(2): 377-87	1997
Melanoma ganglionic metastasis 30 years after treatment of the primary tumor—a case report	Tincani-AJ; Martins-AS; Lage-H-de-T; Souza-LS	Depto. Cirurgia	Rev-Paul-Med 114(2): 1131-3	1996

ATENÇÃO ! CUIDADO:

Essas imagens podem chocar você!

Não recomendamos suas exposições a crianças, cardíacos e pessoas sensíveis.

Para dar uma força à incompreendida tese do pediatra-alpinista *Don Martinis Suaves* (*hic!*), o *Diário do Olimpo* descolou fotografias raras da estranha e inédita prática preconizada em sua tese de doutorado (a passagem de leite produzido em glândulas de indivíduos fêmeas para o tubo digestivo de um ou mais filhotes, geralmente da mesma espécie) por diversos animais. Nosso consultor de Ciências descobriu que todos esses animais nos quais tal prática foi registrada pertencem a um mesmo grupo da classificação taxonômica dos seres vivos, embora ele não se lembre exatamente qual. Achamos, portanto, que a estranha prática, realizada por diferentes animais, deve ter alguma base biológica, genética, compartilhada pelas espécies. Ou então eles leram a revolucionária tese do avançadinho professor de Campinas.

